

WINE 40

✦ Vinhos de Mesa & Espumantes

Análise sobre a exportação de vinhos e espumantes com base em fontes de dados para criar a narrativa fictícia, desenvolvida como parte do curso de Pós-Tech em Data Analytics - FIAP, em maio de 2024

✦ Autores:

André Lima Inácio RM: 354038

Bruna Afonso dos Santos RM: 353283

Charles Ringenberg RM: 353613

Jheniffer Dias Pereira RM: 354034

Pâmela Cristine Amorim Joanas RM: 353440



Quem somos

Fundada em 1970 no Rio Grande do Sul, nossa empresa se destaca pela excelência na produção de vinhos e espumantes de alta qualidade. Ao longo dos anos, temos expandido nossa presença no mercado, mantendo um compromisso constante com a tradição e a inovação.

Introdução

Em janeiro de 2024, reunimos os principais investidores em um workshop de vendas realizado na sede da nossa empresa. O objetivo foi apresentar dados relevantes sobre o cenário nacional, histórico dos últimos 15 anos do Rio Grande do Sul, informações recentes sobre o mercado global, e as principais tendências e comportamentos de produção, exportação e dos consumidores, com o objetivo de mostrar potenciais destinos para exportação dos nossos produtos.





Produção e exportação de vinhos



O Brasil possui 5 regiões principais de produção vinícola: Rio Grande do Sul (responsável por 90% do vinho produzido no Brasil), Santa Catarina, São Roque (localizada no estado de São Paulo), Sul do estado de Minas Gerais e Vale do São Francisco (localizada entre os estados de Pernambuco e Bahia).

Com mais de 200 mil pessoas envolvidas no setor, atualmente, o Brasil tem mais de 1.200 vinícolas e é a sexta maior área de plantação do hemisfério Sul, com 83 mil hectares de área plantada, o que representou um aumento de 1,5% na área plantada em comparação com 2022.

Em 2023, a produção de vinho no Brasil foi de 3,6 milhões de hectolitros. Isso representou um aumento de 12% em relação a 2022, mesmo com todas as dificuldades climáticas de pouca chuva registrada no estado do Rio Grande do Sul, o estado com maior produção de vinho do país.

No entanto, nas exportações houve uma significativa redução de 26% comparado ao ano de 2022, atingindo a cifra de pouco mais de US\$ 10 milhões em 2023.



Em 2023:

3,6 milhões de hectolitros produzidos

Sexta maior área de

plantação do hemisfério Sul

Vinho de Mesa e Espumantes

Histórico de 2008 - 2023



Exportação de Vinhos de Mesa e Espumantes

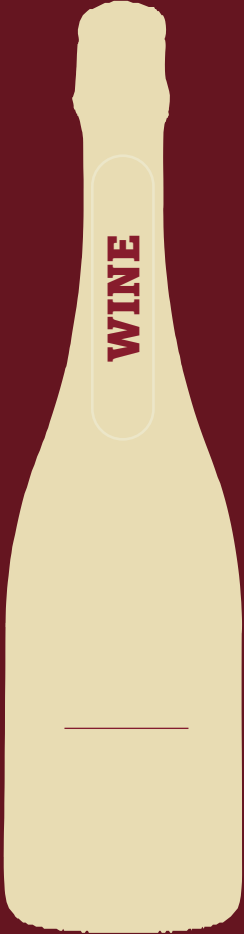
País de Destino	Quantidade de Vinho Exportado (Litros)	Valor Total Exportado (US\$)	País de Destino	Quantidade de Espumante Exportado (Litros)	Valor Total Exportado (US\$)
Rússia	39.029.799	25.504.484	Estados Unidos	3.693.722	10.199.978
Paraguai	32.995.148	43.960.013	Paraguai	604.221	1.695.279
Estados Unidos	3.793.194	9.083.404	Reino Unido	363.883	1.669.313
China	2.583.375	4.594.754	Angola	221.570	1.263.739
Haiti	2.351.248	3.198.869	China	166.176	570.331
Espanha	1.993.180	3.788.105	Japão	142.693	552.052
Reino Unido	1.250.877	4.510.369	Belgica	131.225	627.942
Países Baixos	1.238.398	3.401.213	Uruguai	125.000	550.459
Japão	1.204.634	2.290.834	Rússia	120.409	50.880
Uruguai	1.118.688	1.669.745	México	96.065	26.476
Outros países	5.962.779	15.950.482	Outros países	919.321	4.509.866
Total	93.521.320	117.952.272	Total	6.584.285	21.716.315

Fonte: Dados da Vitivinicultura - EMBRAPA

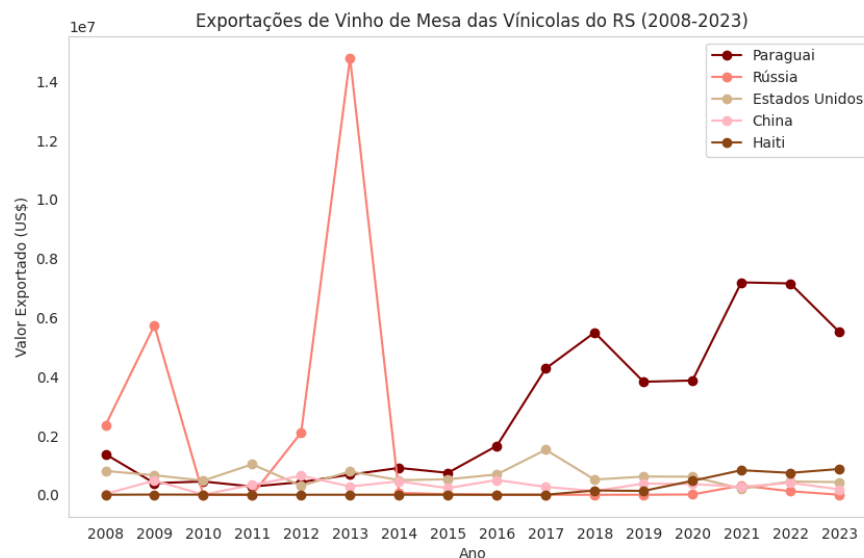
No período de quinze anos, entre 2008 a 2023, o Rio Grande do Sul exportou 100 milhões de litros de vinho e espumante, que representa o montante de US\$ 139,6 milhões de dólares.

Os maiores países mencionados na tabela de vinho são responsáveis por 94% da exportação, sendo Rússia e Paraguai destaque, juntos representam 77% do total exportado. A alta demanda dos últimos anos da Rússia pode ser explicada pelo o aumento do consumo por habitantes, dado que vinhos e espumantes ganharam muita popularidade com os consumidores russos. Quanto ao Paraguai, pode estar relacionada a proximidade com o Brasil, tendo muitas vantagens competitivas, como logística e perfil do produto.

Para os espumantes, os países que o Rio grande do Sul mais exportou representam 86% da exportação total. O Estados Unidos é destaque com 56% do total exportado. A aumento da exportação para este país pode ser atribuído a uma combinações de fatores, incluído pandemia e mudanças de hábitos de consumo.



Top 5 destinos de Exportação – Vinho de Mesa

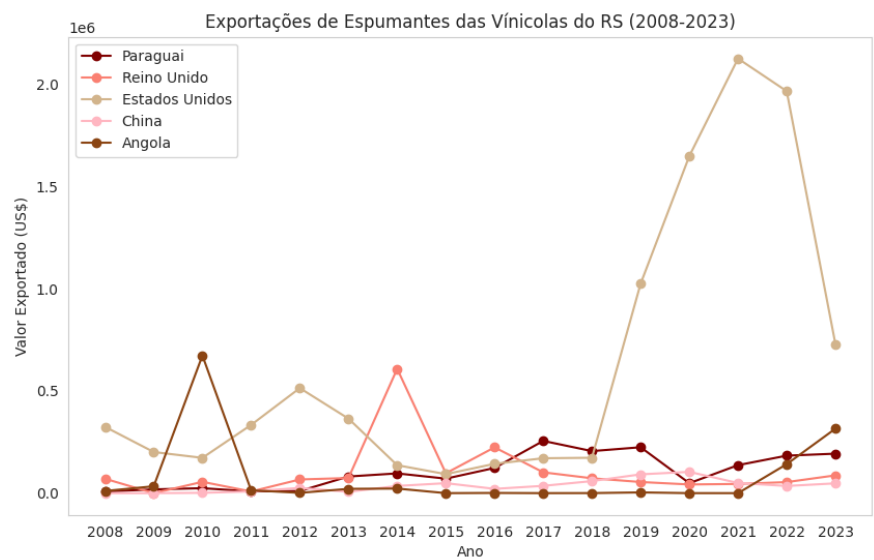


O vinho de mesa foi mais exportado para a Rússia em de 2009 e 2013.

Em 2013, o Real foi a moeda que mais desvalorizou ante ao dólar americano e outras moedas internacionais. Isso tornou os produtos brasileiros, incluindo o vinho, mais competitivos em termos de preço no mercado internacional, incentivando a exportação, além disso o Brasil e a Rússia possuem relações comerciais e diplomáticas, sendo ambas do Brics, esse laço facilita o comércio entre eles. Além disso, como mencionado no slide anterior, pode ser explicada pelo o aumento do consumo por habitantes.

Posteriormente entre os anos de 2014 a 2020 teve uma diminuição chegando a zero. Já para o vinho de mesa exportado para o Paraguai observa-se picos na valorização do produto nos anos de 2018 e 2021 e posteriormente uma queda em 2023 que pode estar relacionada ao aumento de custo, inflação e a desvalorização do Real.

Top 5 destinos de Exportação – Espumantes

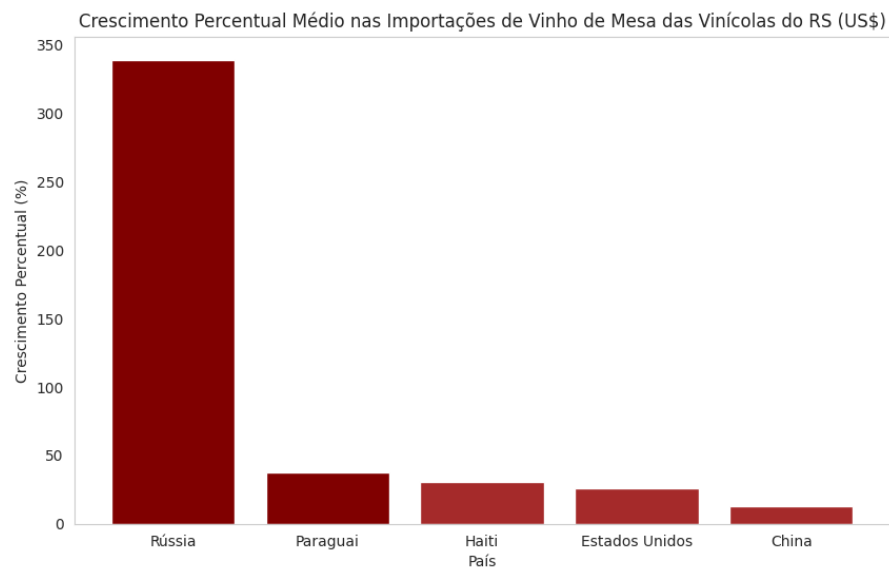


O espumante foi mais exportado para os Estados Unidos entre 2020 e 2021.

Como já mencionado no material, este aumento pode ser atribuído diversos fatores como mudanças de hábitos de consumo, pandemia além da busca de produtos de maior qualidade.

Segundo a Apex Brasil, embora todos os desafios que a COVID-19 trouxe, o consumo de vinho neste período cresceu e a demanda tanto nacional quanto internacional pelos vinhos e espumantes brasileiros. Além disso, o especialista e diretor de Ensino da Associação Brasileira de Sommelier do Rio Grande do Sul (ABS-RS), Maurício Roloff, também cita a leveza e a flexibilidade como tradutora do espírito alegre do Brasil nos sabores que diferenciam os produtos nacionais no mundo.

Crescimento Percentual Médio nas Exportações – Vinho de Mesa

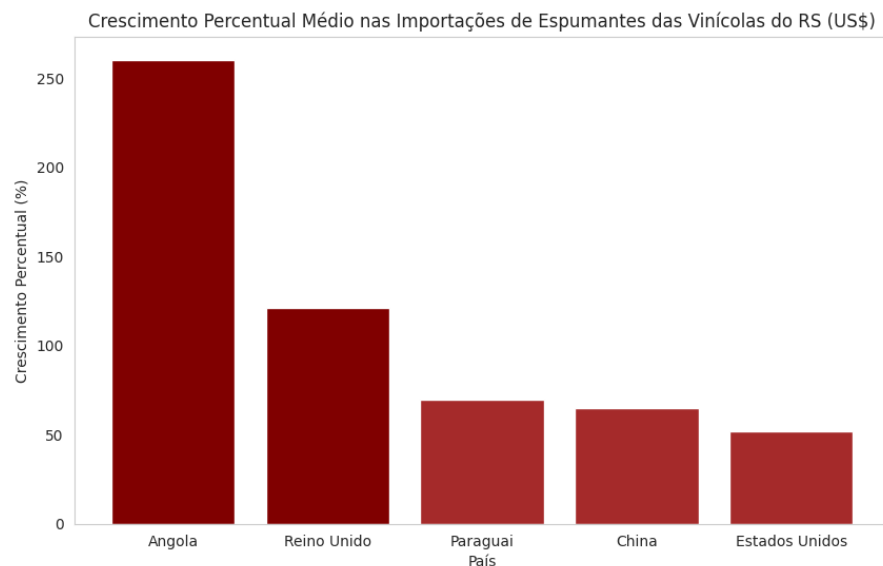


Os países com maior destaque nos últimos 15 anos foram: Rússia, Paraguai, Estados Unidos, Reino Unido e China. Houve crescimento de 339% no valor exportado para Rússia e crescimento de 38% para o exportado para o Paraguai. Haiti, Estados Unidos e China apresentaram crescimento médio de 31%, 26% e 13%, respectivamente. Importante dizer que entre os anos de 2022 e 2023 a Rússia e o Paraguai apresentaram retração na exportação de -100% e -23%, respectivamente.

Há muitas flutuações ao longo dos anos e entre os destinos, o que indica a necessidade de uma manutenção mercadológica para que a presença da marca não seja apagada da memória do comprador estrangeiro.

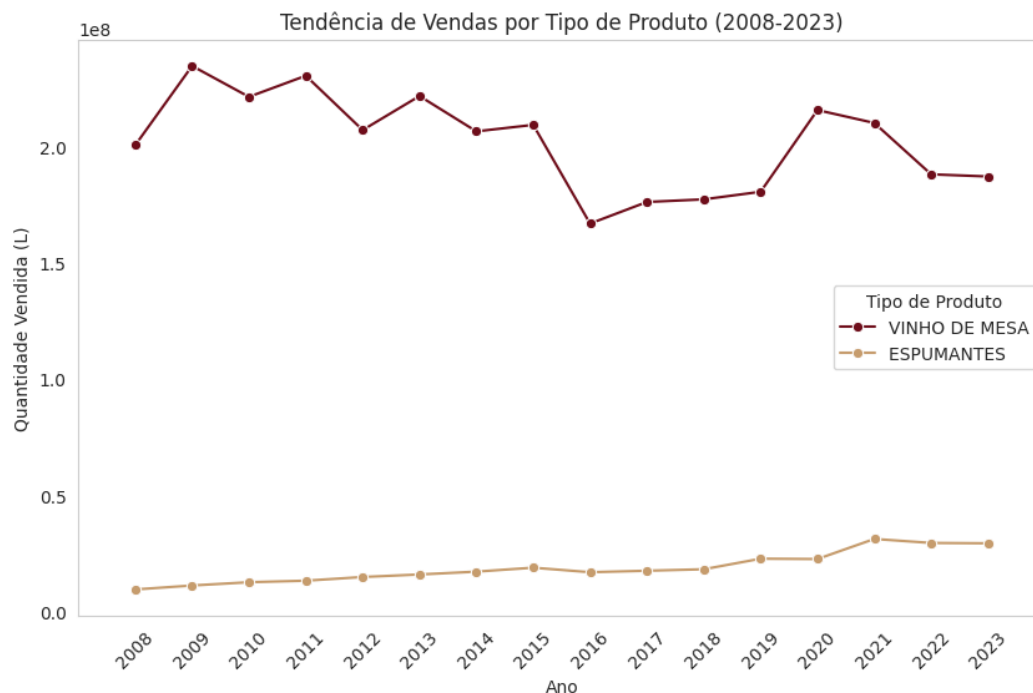
Segundo relatório da OIV (Organização Internacional da Uva e do Vinho), a pressão inflacionária e o declínio nos hectares de vinhedos deixou muitos desafios no setor. Além disso, houve uma queda no consumo global de vinhos em 2023.

Crescimento Percentual Médio nas Exportações – Espumante



O crescimento percentual médio para os cinco países com maior destaque são: Angola, Reino Unido, Paraguai, China e Estados Unidos. Verifica-se um crescimento de 260% no valor exportado para Angola e 121% para o exportado para o Reino Unido. Seguido do Paraguai, China e Estados Unidos apresentaram crescimento médio de 70%, 65% e 52%, respectivamente. Apesar de Angola e Reino Unido apresentarem crescimentos percentuais médios superiores, estes tiveram muitas flutuações mercadológicas ao longo dos anos, sendo que em alguns anos com alta demanda e em alguns subsequentes nenhuma demanda. Assim, devido a esse fator essa avaliação **sozinha não é suficiente sendo necessário outras avaliações complementares.**

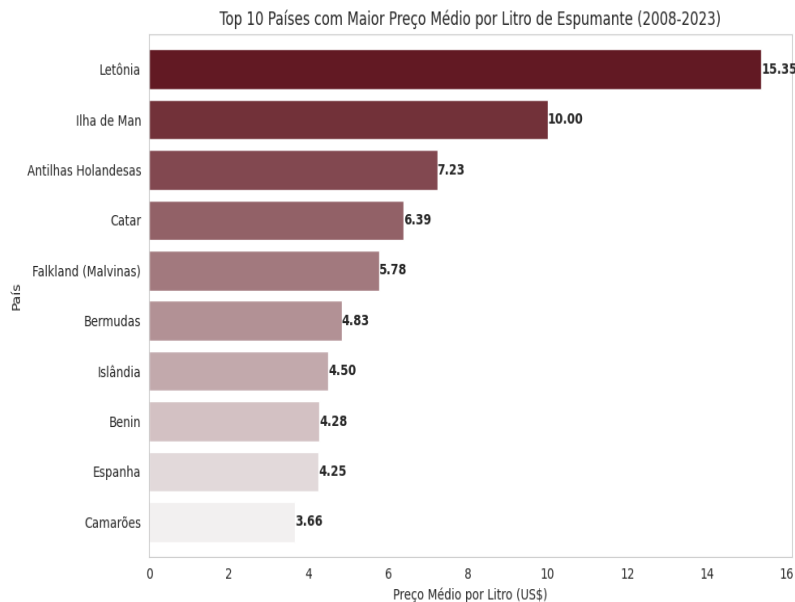
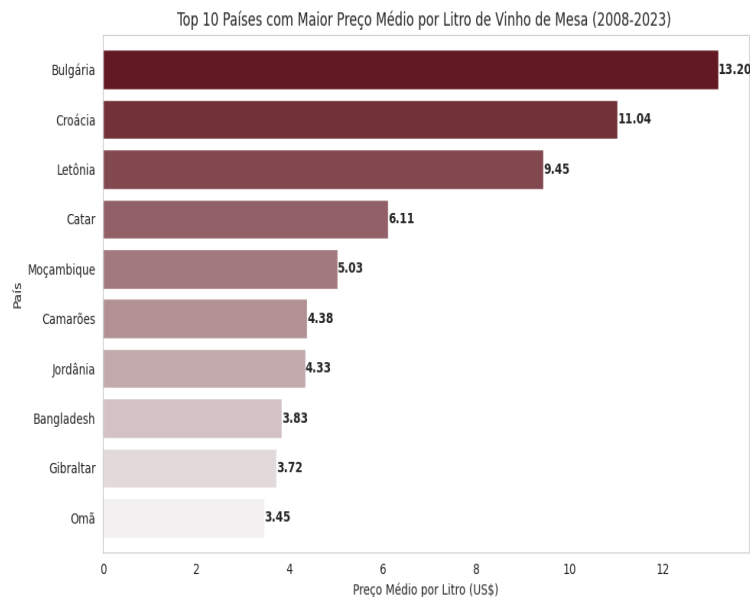
Tendência de Vendas



O vinho de mesa possui uma grande relevância no mercado de vinhos e tem ampla procura para comercialização. Porém, há uma retração em 2022 e 2023, enquanto o espumante segue uma tendência de crescimento nas vendas. Esse crescimento pode estar relacionado ao aumento da popularidade dos espumantes com os consumidores e os investimentos para atingir padrões mais elevados do produto. Segundo a Embrapa, a pesquisa agropecuária ajudou a impulsionar essa importante cadeia ao desenvolver cultivares, técnicas de manejo e de processamento e ao atuar na caracterização das regiões produtoras para a obtenção de selos de procedência.



Preço Médio por Litro



Os países com maior destaque no preço médio de espumantes são: Letônia e Ilha de Man. Já para o vinho de mesa são: Bulgária e Croácia. Esses altos valores podem estar relacionados a diversos fatores, tais como: a logística, ausência de acordos comerciais que sejam benéficos a exportação de vinhos e espumantes, inflação e entre outros fatores. Alguns desses países possuem acordos de cooperação com o Brasil, mas não abrangem vinhos, espumantes e sucos de uva.

Este cenário pode ter uma leve melhora, visto que, os órgãos governamentais buscam impulsionar acordos comerciais que visam promover vinhos, espumantes e sucos de uva brasileiros no mercado internacional.

Um acordo assinado entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e o Instituto de Gestão, Planejamento e Desenvolvimento da Vitivinicultura do Estado do Rio Grande do Sul (Consevitis-RS) com vigência entre 2024 e 2025, prevê um aporte de R\$ 10 milhões em investimentos. Este convênio tem como objetivo promover os vinhos, espumantes e sucos de uva brasileiros no mercado internacional. Dentre as ações previstas neste acordo está a promoção comercial, a qualificação de vinícolas e o apoio à obtenção de certificações em ESG (AZEVEDO, 2023).



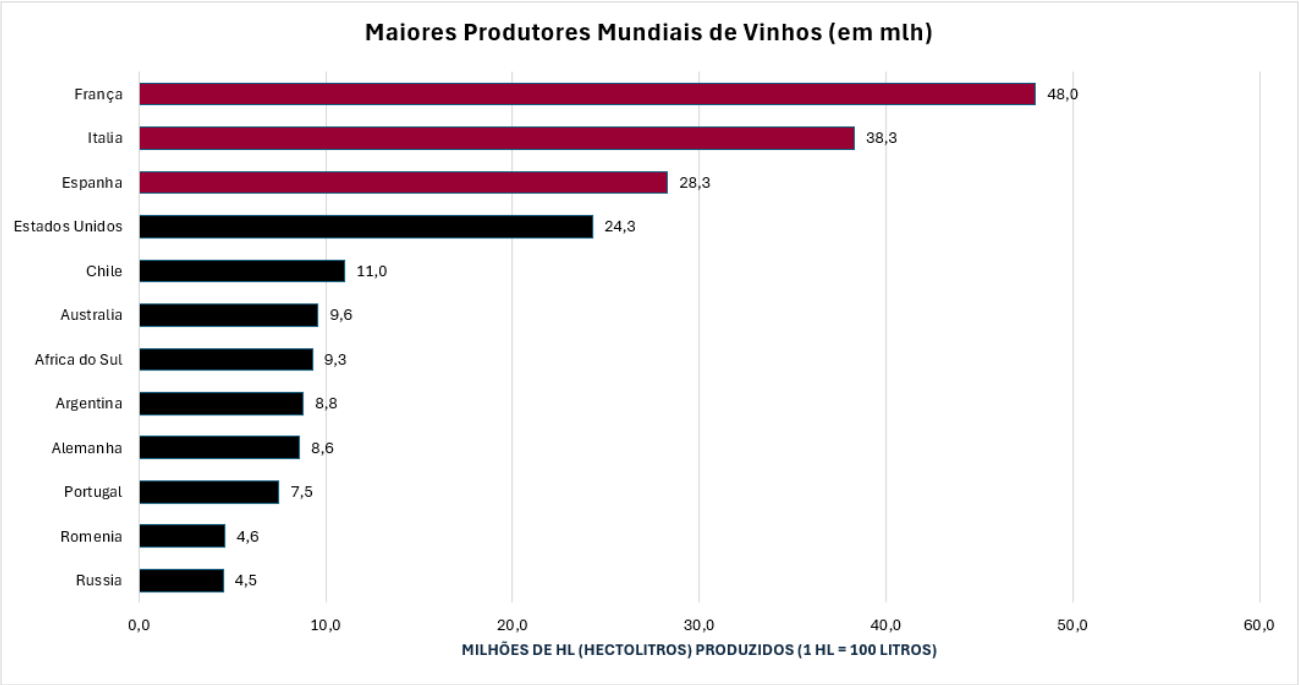
Mercado Mundial de Vinhos

ANO BASE 2023



Maiores Produtores Mundiais

O Brasil é apenas o 14º maior produtor e consumidor de vinhos no mundo. Segundo a OIV (International Organisation of Vine), **os países que mais produzem vinho** (base ano 2023) são :

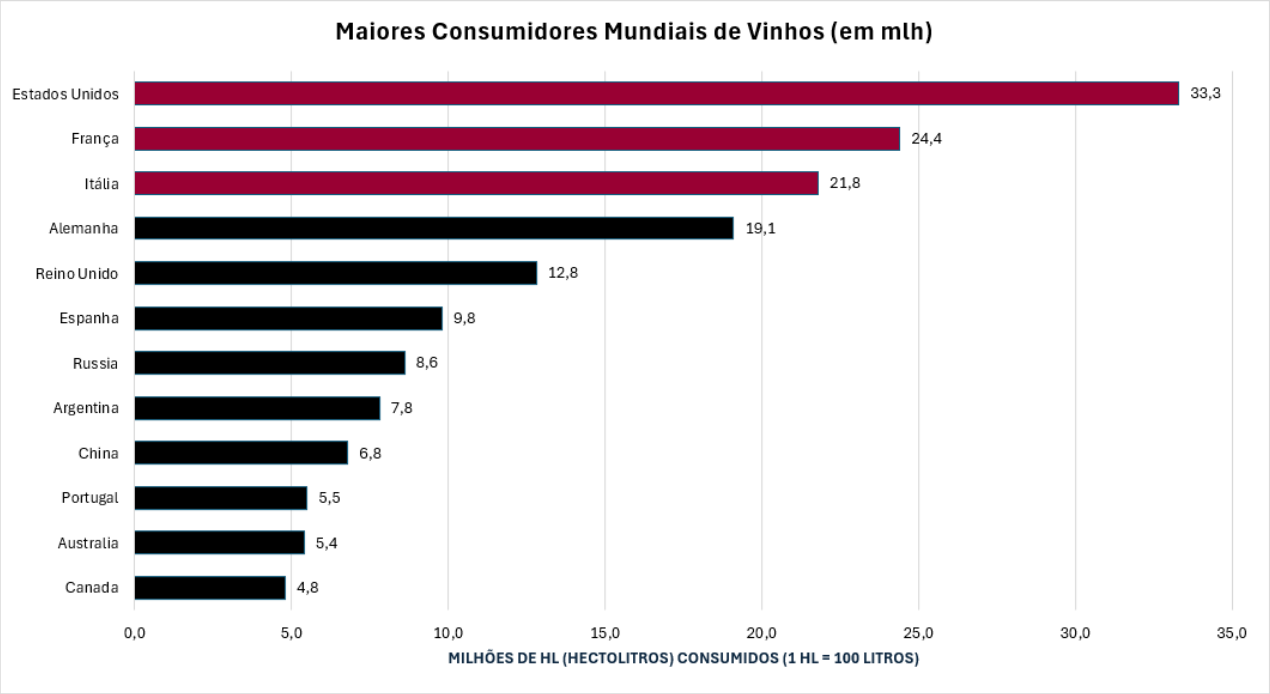


Mais de 56% da produção mundial de vinhos está na Europa, com 3 países liderando com folga. O quarto produtor mundial é os Estados Unidos, mas sua grande produção não se reflete em exportação, sendo direcionada ao consumo interno, no qual é o maior consumidor mundial de vinhos em 2023, com 33,3 milhões de hectolitros (1 hectolitro = 100 litros) consumidos.



Maiores Consumidores Mundiais

Os maiores **consumidores** de vinhos, segundo a OIV (International Organisation of Vine) base ano 2023 :



Através dos dados apresentados, o top 3 dos maiores consumidores representa praticamente 50% do mercado consumidor mundial.



Maiores Exportadores Mundiais

Os maiores **exportadores** de vinhos, segundo a OIV (International Organisation of Vine) base ano 2023 :



Mais de 60% da exportação mundial de vinhos é feita por 3 países europeus destacados no topo do gráfico, com amplo domínio do mercado exportador. Mas a Espanha supera a França no quesito exportação, mesmo sendo o terceiro maior produtor de vinho.



Considerações ✨

Tanto o vinho de mesa quanto o espumante, embora suas variações para mais ou para menos, tem destaque no mercado mundial. Com hábitos consumo mudando e a busca por produtos de qualidades fazem do Rio Grande do Sul um grande exportador.

Considerando as exportações nos últimos quinze anos, os países destaque são Paraguai e Rússia quando trata-se de vinho de mesa, seguido por Estados Unidos e China, já para o Espumante, temos Estados Unidos seguido por Paraguai, embora o volume de exportação em 2023 houve uma ligeira queda.

Embora a Rússia pareça um potencial mercado, sofre com as sanções comerciais devido a guerra com a Ucrânia iniciada em 2022, não sendo possível contar com o país como cliente. Já o Paraguai, o segundo país que o RS mais exporta, está mais perto geograficamente e isso ajuda nos custos com frete. O Estados Unidos também é um país de bastante potencial, considerando o volume exportado para ele e também por estar no TOP 3 maiores consumidores de vinho do mundo.

Contudo, também é necessário apostar em países emergentes como China cuja a exportação dos vinhos do RS vem crescendo, o cenário econômico também vem mudando. Em 2023, atingiu PIB de 5,2%, aumento de 1,6% comparado ao ano de 2022 ao passo que as importações cresceram 5%.

O cenário das exportações para os próximos anos é positivo para o Estado e País, foi realizado um acordo assinado entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) cujo o objetivo é promover os vinhos, espumantes e sucos de uva brasileiros no mercado internacional.

Relatórios ✨

Repositório no [GitHub](#) base de dados, tratamento e análise em Python feitas através do Google Colab e Streamlit.



Referências Bibliográficas ✨

INTERNATIONAL ORGANISATION OF VINE AND WINE Disponível em:

<https://www.oiv.int/sites/default/files/documents/OIV_STATE_OF_THE_WORLD_VINE_AND_WINE_SECTOR_IN_2023.pdf
Academia do Vinho. [Regiões Vinícolas do Brasil \(academiadovinho.com.br\)](https://www.academiadovinho.com.br)>.

MEIRELLES, E. R., REBELATO, M. G., & RODRIGUES, A. M. (2011). Competitividade e estratégias internacionais do setor vinícola brasileiro. *Administração de empresas em Revista*, 1(6), 11-28.

DE FARIAS, Janilton Gomes. ANÁLISE DE EXPORTAÇÃO DE VINHO EM 2020: O CASO DO VALE DO RIO SÃO FRANCISCO. *EmpíricaBR-Revista Brasileira de Gestão Negócio e Tecnologia da Informação*, v. 1, n. 1, 2021.

MASCELLA, S. **Relatório da OIV sobre o ano de 2023 revela os desafios da indústria do vinho**. Disponível em:

<<https://revistaadega.uol.com.br/artigo/relatorio-da-oiv-sobre-o-ano-de-2023-revela-os-desafios-da-industria-do-vinho.html>>.

EMBRAPA. **Exportação de espumantes brasileiros ultrapassa 930 mil litros em 2021**. Disponível em:<<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/68396017/exportacao-de-espumantes-brasileiros-ultrapassa-930-mil-litros-em-2021#:~:text=Exporta%C3%A7%C3%A3o%20de%20espumantes%20brasileiros%20ultrapassa%20930%20mil%20litros%20em%202021,-Compartilhar&text=Os%20espumantes%20nacionais%20t%C3%AAm%20conquistado,mais%20do%20que%20em%202020>>

AZEVEDO, G. (2023). **Acordo quer promover vinhos e espumantes brasileiros no exterior**. Disponível em:

<<https://www.canalrural.com.br/nacional/rio-grande-do-sul/acordo-quer-promover-vinhos-e-espumantes-brasileiros-no-exterior/>>.

PEQUENAS EMPRESAS&GRANDES NEGÓCIOS. **Real foi a moeda que mais se desvalorizou ante o dólar em agosto**. Disponível em:<<https://revistapegn.globo.com/Noticias/noticia/2013/08/real-e-moeda-que-mais-se-desvalorizou-ante-o-dolar-em-agosto.html>>.

APEX BRASIL. **Vinhos e espumantes brasileiros batem recorde de exportações e conquistam cada vez mais consumidores ao redor do mundo com apoio da ApexBrasil**. Disponível em: <

<https://apexbrasil.com.br/br/pt/conteudo/noticias/vinhos-espumantes-batem-recorde-exportacoes.html>>

CNN BRASIL. **PIB da China cresce acima do esperado e atinge 5,3% no primeiro trimestre**. Disponível em:<

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/pib-da-china-cresce-acima-do-esperado-e-atinge-53-no-primeiro-trimestre/#:~:text=A%20alta%20superou%20a%20proje%C3%A7%C3%A3o,animador%20para%20a%20economia%20chinesa.>>

DADOS DA VITIVINICULTURA. **Banco de dados de uva, vinho e derivados**. Disponível em:

<https://www.cnpuv.embrapa.br/vitibrazil/index.php?opcao=opt_02>

